

A RELAÇÃO ENTRE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA, A GINÁSTICA PARA TODOS E A INCLUSÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO GRUPO CIGNUS

Brenna dos Santos Campos

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.

brenna.campos@aluno.ueg.br

Layssa Lopes da Costa

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.

layssa@aluno.ueg.br

Abdiel Guedes Dourado

Universidade Estadual de Goiás, Quirinópolis, Brasil

abdiel@ueg.br

Thaís Aguiar Rufino

Universidade Estadual de Goiás, Quirinópolis, Brasil

thais.rufino@ueg.br

Michelle Ferreira de Oliveira

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.

michelle.oliveira@ueg.br

Resumo

A Ginástica para Todos (GPT) é um possível instrumento para a inclusão social, pois proporciona a prática de atividades físicas de maneira acessível e aberta a pessoas de todas as idades, habilidades e condições físicas. A Federação Internacional de Ginástica (FIG, 2023) é o órgão mundial que governa e promove a ginástica em suas diversas modalidades. Fundada em 1881, sediada na Suíça, a FIG estabelece regras, regulamentos e padrões para competições internacionais, garantindo a segurança e o desenvolvimento dos atletas. Dentro dessa proposta inclusiva, pessoas com deficiência também encontram espaço e possibilidades reais de participação. A partir do que descreve a Federação Internacional de Ginástica (FIG, 2023). O capacitismo — preconceito e discriminação contra pessoas com deficiência, seja ela motora, visual, auditiva ou intelectual — parte da ideia equivocada de que esses corpos são menos capazes ou inferiores (Marchesan, 2017). Em contraponto, a GPT propõe um novo olhar: não mais o “decorar” mecânico de movimentos, mas uma aprendizagem que emerge do corpo, pela vivência e incorporação de experiências significativas. Como afirma Gonçalves (2021, p. 67), “aprendemos um movimento ou adquirimos um hábito motor quando o corpo o incorpora a seu mundo”, ou seja, o movimento deixa de ser representação e passa a ser expressão. É nesse contexto que se insere o projeto Cignus, vinculado à Universidade Estadual de Goiás (UEG) e a uma Organização Não Governamental (OnG) parceira. O presente trabalho, tem como objetivo relatar a experiência de pessoas com deficiência que integram esse projeto. O grupo se reúne semanalmente para treinos que incluem coreografias para festivais, acrobacias e outras vivências corporais. Os participantes têm entre 14 e 55 anos, e entre eles estão pessoas com deficiência intelectual (DI) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), entre outras condições. A proposta do Cignus é acessível, respeitando diferentes níveis de habilidade e promovendo a participação de todos, independentemente das dificuldades ou necessidades específicas. A inclusão se concretiza não apenas na presença física,

Palavras-chave:

Pessoa com deficiência
Ginástica para Todos.
Deficiência intelectual.
Práticas Corporais.

mas no acolhimento, na escuta e no suporte oferecido tanto pelas professoras quanto pelos colegas de grupo. Inspirado no diagrama metodológico da GPT, conforme os estudos de Oliveira (2023), o Cignus articula vivências pedagógicas com apresentações artísticas, leituras do mundo e o prazer de estar em movimento. A atenção à acessibilidade, aos gestos e à consciência corporal de cada participante reafirma o compromisso do grupo com uma prática verdadeiramente inclusiva. Por fim, estar no Cignus é viver um espaço onde a diferença não é barreira, mas ponte. Um lugar onde pessoas com deficiência são protagonistas, experimentam, criam e, acima de tudo, se sentem pertencentes. Participar desse projeto é uma experiência transformadora: corpo, mente e coração dançam juntos na direção de uma sociedade mais justa e humana.

Referências

FIG, Federation Internationale de Gymnastique. **Gymnastics for all manual**, Edition 2023.

GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, Pensar e Agir: Corporeidade e Educação**. Campinas: Papirus, 2021.

MARCHESAN, A. Discurso sobre a deficiência e algumas possibilidades de sentidos. In: **Anais do 5º Encontro da Rede Sul Letras**. Caxias do Sul, RS: UCS, Porto Alegre, Uniritter, 2017.

OLIVEIRA, M. F. **'Mulher, não te deixes castrar'**: de Freire às Coras pela Ginástica para todos. 2023. 1 recurso online (181 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/16251>. Acesso em: 23 mai. 2025.